

ATIVIDADE SOCIAL E DOCÊNCIA EM ANÁLIA FRANCO (1868-1919)

CORRÊA, Samantha Lodi

Unicamp

Anália Franco nasceu em Resende – RJ, ainda jovem mudou com a família para a Província de São Paulo, onde aos quinze anos já era professora contratada. Com a promulgação da Lei do Ventre Livre, em 1871, fundou sua primeira casa maternal para educar crianças abandonadas à roda da Santa Casa de Misericórdia, passando a residir com seus “alunos sem mães”. Tomamos essa ação como início de sua atividade social. Anália foi filiada ao Partido Republicano; abolicionista; cursou a Escola Normal de São Paulo; criou a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva de São Paulo que coordenou instituições educativas, dedicou-se a literatura, ao jornalismo, fundou um grupo dramático e a primeira banda feminina do Brasil. Permaneceu em suas atividades até seu falecimento por gripe espanhola. Este trabalho tem como objetivo uma pesquisa histórico-biográfica sobre a educadora brasileira Anália Franco. Com base em um estudo de Marc Ferro, no qual afirma que existe na história uma contra-corrente, onde estão localizados os “silêncios da história oficial”, a história que foi deixada na “retaguarda” porque não era interessante às ideologias dominantes, consideramos Anália uma “silenciada” por, de certa forma, ter incomodado a sociedade da época. O método de trabalho será a contextualização da educadora, dentro da perspectiva da totalidade, considerando aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos e culturais que envolvem o período abordado, a fim de nos aproximarmos do conhecimento do real. O material da pesquisa será constituído por fontes primárias (regimentos educacionais, currículo da Escola Normal), pelo trabalho publicado por Anália, por textos e literatura do período, além de trabalhos acadêmicos já feitos sobre o objeto de pesquisa.